

## Missão Rahma

### “O Sol na Terra”

*“Ao vencedor lhe darei uma pedra branca e, gravado nela, um nome novo que ninguém conhece, senão aquele que o recebe”. (Apocalipse 2,17).*

Todos os seres humanos emitem uma vibração. O som desta vibração pessoal “traduzido em palavras” é o Nome Cósmico, quer dizer, este Nome Cósmico é nossa chave vibratória pessoal. Nele se encontra nossa Missão, a essência do que somos e do que fomos.

Os Guias “leem” na aura da pessoa seu Nome Cósmico e, quando acham conveniente, dão a conhecer o nome, seja por meio de sonhos ou de alguma comunicação psicográfica. Também pela meditação profunda do “quem sou eu?” pode-se descobrir o nome.

A forma de trabalhar com esta chave vibratória pessoal é a seguinte:

#### Meditação Lunar:

Consiste em repetir mentalmente o Nome Cósmico depois de um profundo relaxamento. Primeiro se pronuncia rapidamente – para uma melhor concentração e afastar pensamentos alheios ao trabalho – depois as repetições serão mais lentas, decompondo o nome por sílabas. Este trabalho é realizado nas segundas, quartas e sextas-feiras à tarde/noite.

#### Meditação Solar:

Neste caso a repetição do Nome Cósmico é verbal, procurando encontrar a pronúncia correta, a melodia mágica. Esta prática é realizada nas terças, quintas e sábados na parte da manhã. As meditações Lunares e Solares não devem estender-se por mais de 15 minutos.

Os Nomes Cósmicos têm diversas terminações – as duas últimas letras – as quais nos colocam dentro do processo do chamado de RAHMA?. Também o nome por si só tem um significado, como uma frase simbólica ou descrição que nos poderia dar mais luzes sobre nós mesmos no interior da Missão. Ao revelar o significado de nossa chave vibratória, sem sombra de dúvida, teremos uma chave que nos abrirá as portas do conhecimento interior.

#### Comunicação:

“As chaves já as possuem, saibam buscá-las em vocês mesmos. Não desperdicem a oportunidade e a situação privilegiada em que se encontram. Cada um irá dando ao nome recebido o acabamento final ou original que sintetiza a essência da pessoa e isto será feito por meio de meditações em dias intercalados.

Os nomes são palavras-chave, a vibração final e inicial está agora muito próxima de ser descoberta por vocês. Aproveitem a oportunidade, interiorizem-se. Pouco falta para que não vejam mais esta desarmonia que caracteriza uma

civilização enfocada no egoísmo. O que já está começando a ocorrer é que tudo volta por si só a sua justa ordem”.

## SIGNIFICADO DAS TERMINAÇÕES DOS NOMES CÓSMICOS

**(AC) Terminação Cósmica:** Representam a fidelidade de uma vida predeterminada. O eterno e abnegado acompanhante védico e búdico. O guerreiro do Mahabharata, o Druida enviado de Raimond Hund e Stonehenge, assim como o sacerdote de Carnac. Os AC representam a força da natureza e o tempo de vida, a ação animal, a força moral do humano, assim como a presença do Anjo. Os AC vibram no quinto de Rahma, ou seja, ao iniciar a fase Xolar do trabalho, acompanhada pelos Guias de Vênus. Estes irmãos com a terminação mencionada guiarão o conhecimento e suas fontes, cobrirão o espaço vazio da disponibilidade para o serviço.

**(AH) Terminação cósmica:** São os irmãos provenientes do Himalaia e regiões do mistério, daqueles lugares onde está a memória da humanidade, onde se convencionou guardar os anais do tempo passado e do tempo que virá. São pessoas muito alegres e seguras, abertas e sensíveis, em luta permanente contra as forças negativas. Representam agora as defesas espirituais e mentais do planeta no plano de terceira dimensão no nível cósmico. Eles fortalecerão e apoiarão, protegendo a Missão. Os AH acompanharam a criação da vida animal, mudando o caráter dimensional para assumir a condição humana e adquirir a herança evolutiva do planeta.

**(AL) Terminação Cósmica:** São os sábios do Oriente que seguiram o curso das estrelas, interessados na razão primordial da origem do movimento no espaço. Grandes astrônomos, matemáticos, sobretudo filósofos e cosmólogos. Interpretaram o movimento universal e as forças que o geraram. Sua influência vai da Grécia à Arábia, da Caldeia à Assíria. São empreendedores e tenazes. Colaborarão com Rama.

**(AM) Terminação Cósmica:** São os antigos ADAM, raça milenar, antepassados do povo atual do Oriente Médio que luta para subsistir e dominar o Mundo que o quis exterminar. Nisto constitui seu principal erro: apesar de sua profunda religiosidade, a falta de identificação com o resto dos povos por não poder manter sua fé. Mas agora o Mundo é importante, a verdade hoje não é patrimônio de ninguém, já que todos, com sinceridade e o esforço necessário, podem descobrir sua própria verdade, reconhecendo antes a realidade em que vivem. Os AM têm fundamentalmente um papel de base no interior da Missão: são a pedra de toque. Mas o AM, como qualquer outro ser humano, terá que, no interior de Rama, descobrir-se primeiro como um ser humano capaz de se aperfeiçoar e infinito, que primeiro deve vencer-se a si mesmo, dominando os condicionamentos da personalidade, do caráter, do signo zodiacal e de todo tipo de influências que modulam seus atos. Os AM representam os irmãos originários do Oriente, os eremitas, os guerreiros e os místicos. São seres que, como entidades anteriores, procedem do Centro Xolar Manásico, mas em uma frequência menor. São de vibração ascendente e complementam seu trabalho entre si. Na Missão e no plano Rama AM é a primeira frequência que

harmoniza. Os AM tiveram que transcender os laços que os atavam a dimensões transitórias e, já na terceira dimensão, superar três subplanos de evolução que ainda não são conhecidos, mas se encontram dentro do plano denso mental que não é o físico.

**(AN) Terminação Cósmica:** São os caudilhos e políticos, os líderes da força por excelência. Chegaram até a queimar civilizações inteiras para fazer prevalecer a luz de sua própria verdade. De Roma a Tiro, de Persépolis a Numância estes personagens defenderam com força mental e material sua influência. Darão convicção à Missão e se identificarão com a luta do novo tempo por um mundo melhor, até conseguir isso. São obstinados e lutadores, sinceros, mas pouco profundos.

**(AO) Terminações Cósmicas:** São irmãos do Oriente e do Ocidente, situam-se nas tribos indo-europeias que chegaram, em um tempo muito antigo, a conquistar as culturas com conhecimento da presença extraterrestre. Depois, no Oriente, inteiraram-se de doutrinas e conhecimentos que tomariam como seus, como no caso da China, aferrando-se em sua maneira de ser. Os AO saberão dar audácia e tenacidade à Missão, mas também deverão evitar confundir a Missão, anexando outros enfoques e ensinamentos de outros grupos diferentes. AO é paz de consciência, é trabalho de busca sincera pela fonte primeira. Representa os povos orientais, raiz de civilizações com a do Camboja em Angkor Wat. Refere-se também àqueles homens que forjaram a civilização dos Toltecas na América Central. Estes foram povos que forjaram à força o império do conhecimento em regiões agrestes que exigiram o máximo esforço.

**(AR) Terminação Cósmica:** Representam o tempo de atuar, a própria ação. São aqueles cuja origem remonta aos povos astrônomos que souberam descobrir e estudar a ação magnética, nascimento da verdadeira Astrologia. Eles têm grande sabedoria sobretudo para as artes e sensibilidade para descobrir onde é preciso focar a informação geral. Os AR tiveram que valer-se de sua consciência espiritual de dimensões paralelas, mas ascendente para poder encarnar dentro do plano de evolução e trânsito planetário da Terra. Foram eles que vieram daqueles entes encarregados há milhões de anos da divisão energética dos corpos criados como forças neutras, o que não é nada mais do que o trabalho selecionador de seres em planos limitados, ou seja, bacteriológicos. São, pois, forças selecionadoras e intermediárias, um instrumento de geração de divisão.

**(AS) Terminação Cósmica:** São os caçadores da América do Norte. Representam a magia primitiva, as chaves simbólicas originais. Darão justamente originalidade à Missão, mostrando as chaves iniciais, bem como o uso destas para conseguir os fins que são esperados. Também são observadores e imitadores da mãe natureza que nos ensina todas as lições de sobrevivência da humanidade.

**(AT) Terminação Cósmica:** Representam os povos árticos e siberianos que vieram de terras de luz e claridade, não de gelo, mas de terras verdes e com

montanhas vulcânicas. Desenvolveram-se sempre em harmonia com os elementos, mostrando-se como exemplos de fidelidade.

**(AX) Terminação Cósmica:** São o renascimento e o espaço. Retrata os grandes artistas e escultores, modeladores do idealismo humano pela arte. De espírito tremendamente sensível, com suas obras espalharam o conhecimento. Da França ao Alasca a marca de sua atividade tornou-se perene. Darão a sensibilidade necessária para a nova humanidade.

**(CE) Terminação Cósmica:** São Canadá e Atlântida, são Irlanda e o Oceano Atlântico, é a humanidade daqueles que chegaram na hora certa, mas não souberam permanecer na hora da prova, porém conseguiram tanto no seu processo de amadurecimento que hoje estão estáveis e equilibrados e com maior preparação para a nova catástrofe, dispostos a realizar sua identidade existencial e a não trair sua Missão no momento final. Acentuarão a preparação final de Rama.

**(EA) Terminação Cósmica:** Significa a consciência do trabalho cumprido e do renascimento Cósmico. São pessoas que vieram para presenciar a culminação dos séculos, mas não como simples observadores, mas como responsáveis de unir a informação. São os mestres e orientadores da Grécia e Arábia, são os guardiões e sábios da Atlântida, conhecedores do Disco Xolar e estão presentes agora para recordar que o tempo se cumpriu.

**(EC) Terminação Cósmica:** São Micenas e Creta, são a Lemúria e Mu, são civilizações que dominaram não só a arte, mas também chegaram ao controle das forças interiores sobre os outros animais. O tempo fez com que desaparecesse o conhecimento que tinham das muitas chaves da Civilização. São observadores e muito ágeis em influenciar os outros, além de empenhados com destreza na ação, realizando tudo a que se propõem. Com algum esforço poderiam dar as diretrizes do labirinto humano.

**(ED) Terminação Cósmica:** São aqueles cujo passado está unido ao dos povos do Oriente Médio e que manifesta seu significado final em seu caráter reservado e profundo, ao mesmo tempo em que compartilham o melhor de si. São colaboradores.

**(EH) Terminação Cósmica:** São os antigos caminhantes do Egito e da Síria que souberam preservar o conhecimento original das Pirâmides e o segredo do deserto. Encaminharam-se para a Argélia e ali deixaram vestígios de sua sabedoria que inclui as estrelas. Os irmãos com esta terminação darão compromisso, maturidade e entrega à Missão. Serão espelhos e irradiarão.

**(EL) Terminação Cósmica:** São raça de gigantes, de seres cósmicos, cujos ancestrais viram a Pérola do Sistema Solar quase no início da antepenúltima Era. Os EL foram povos que acompanharam o surgimento do povo escolhido, aquele que receberia as Tábuas de Moisés, povos que viriam das antigas terras submersas do oceano.

**(EM) Terminação Cósmica:** Representam os sábios do Oriente que levaram o conhecimento com a força do Islã e do símbolo Lunar. O EM é um ser de reação, pois foi ele quem na sua época descobriu as portas do labirinto humano e das grandes incógnitas que as projeções ao Cosmos sempre contiveram. Senhores da Filosofia, a Grécia os acolheu e a Arábia os delineou.

**(EN) Terminação Cósmica:** Analisam os momentos do ser humano. São os que estão relacionados com o primeiro tempo da segunda época do ser humano na Oceania e também na Lemúria e Mu. Eram de tez morena, avançados no conhecimento físico, arquitetônico e matemático de sua época. Na Missão receberão o trabalho de separação e análise de informações que requeiram sua participação.

**(ER) Terminação Cósmica:** São irmãos de muitos povos, mas que se situam entre a Escandinávia e Arábia, do Oriente ao Ocidente, pois seu trabalho foi estarem presentes na sobrevivência dos povos. Os ER darão constância e disciplina à Missão.

**(ES) Terminação Cósmica:** São os irmãos do Centro da Europa, de zonas como a Hungria, Áustria e Itália. Seu passado acha-se ligado com o surgimento da magia e da alquimia. Em Rama saberão transmutar a essência, a energia e levarão a mensagem confirmada.

**(ET) Terminação Cósmica:** São os crisenses ou nobres, que na Lemúria, no Oceano Pacífico, em cuja Missão encarregaram-se de liberar as forças desconhecidas pelo homem no Contato Estelar de Integração Cósmica. Voltaram como nobres no Areópago grego, no Senado romano e agora farão sua aparição com sua tendência dominante, pressionadora e conciliadora para o bem, nestes momentos de Rama. Por isso, escutem-lhes a experiência de séculos.

**(HA) Terminação Cósmica:** São os irmãos do Norte da Europa e da Pérsia. São os esquimós do Alasca e os beduínos do norte da África. Caminhantes eternos, seu caminhar contínuo é sua experiência. Apoiarão com a própria experiência. São seres superiores ao ser elemental e viveram em um tempo de mudança. São aqueles que regem as forças de mutação nos seres incipientes originais. São os que estabeleceram o primeiro repovoamento de todo tipo de seres futuros, semearam o caminho.

**(IC) Terminação Cósmica:** São os que guardam o conhecimento que obtiveram da observação. Também são os eremitas do Alto Hassur que viveram o tempo do esplendor do reino no período clássico. São também civilizações intraterrenas nas zonas do Canadá. Nos últimos tempos de Rama eles tornarão evidente o que é secreto.

**(IL) Terminação Cósmica:** É a antiga Tartessos, é Numância, tempo de povos guerreiros e de grande sabedoria. Os IL representam o compromisso desinteressado pela causa justa, mas não pelo resultado terreno. Com uma força moral e exemplo máximo de vitalidade e arrojo, são paradoxalmente os

mais suscetíveis ao dano moral e à depressão sentimental. Representam em Rama a hora de atuar e de irradiação comprometida.

**(IM) Terminação Cósmica:** São os irmãos dos elementos, com a força do despertar. Correspondem ao tempo dos Guias Atlantes dos tempos de luz eterna e de equilíbrio constante. As vibrações agudas caracterizam este símbolo de perseverança e, ligados aos sacerdotes Incas e Maias, os IM despertaram nesta vida para dar aquilo de que a massa humana necessita. Serão fontes eternas do compartilhamento.

**(IN) Terminação Cósmica:** São o início e a ação nos momentos transcendentais. Retrata povos muito antigos, da Atlântida até a saída de Israel do Egito. É a atuação e a vivência prática. Estas pessoas darão compromisso a Rama.

**(IR) Terminação Cósmica:** Situam-se nela todos os irmãos do deserto e do nomadismo. Vão da Líbia até o Iêmen e Kator. Sabem o que é aprender com o caminho. São conhecedores das virtudes e capacidades de cada homem, mas, ao mesmo tempo, são desconfiados daquilo que não compreendem. Chegam a Rama como parte de sua incessante peregrinação e com todo seu conhecimento acumulado. Também os encontraremos em pequenos grupos em Kooná e Japão.

**(IS) Terminação Cósmica:** Concluem a busca milenar das populações errantes e perseguidas. Quando Atlantes, estes povos começaram a fugir, quando eram habitantes das cavernas cruzaram o Estreito de Bering em direção à América e foram os toltecas da América Central. Seu caminhar traz consigo séculos de experimentação em todos os momentos de busca e encontro com seu destino adverso, derivado de uma falta de continuidade. Encontraram a constância e perseverança enraizadas em Rama, junto com o seu destino.

**(IT) Terminação Cósmica:** São os Olmecas, os naturais de Tepostlán e grande parte da América Central. São também os sacerdotes de Chavin de Huántar. Transportarão a solidez de sua cultura e construirão o apoio que falta a Rama.

**(IX) Terminação Cósmica:** São os judeus que vão dos séculos XII ao XIV, os comerciantes de cacau, os pescadores de pérolas do Oriente. São os corsários (bucaneiros) do Caribe e os Tuaregues da África. Representam o caráter observador e prático. Estão em todas as partes e em qualquer lugar, participando de toda experiência humana. Rama receberá sua participação.

**(IZ) Terminação Cósmica:** São os irmãos do Oriente Lemuriano, os escribas eternos, os que arquivaram e guardaram o conhecimento adquirido, sabendo sacrificar suas próprias existências corpóreas. Serão os protetores inatos do Registro que será recebido.

**(MA) Terminação Cósmica:** Seres que não ingressaram no ciclo da Terra, já que estavam neste ciclo como forças de fusão magnética, pois pertenciam como um legado ao Plano, procedentes do nascimento da Terra, quando o Sol se fragmentou. Os MA são seres que conseguiram seu traslado dimensional

como fruto de um processo metódico e longo, ao atuar na geração da vida, ou seja, o estímulo da natureza.

**(MI) Terminação Cósmica:** São irmãos de uma época mais próxima que poderíamos situar tanto em Bizâncio e Grécia, como no Peloponeso. São de grande fé e capacidade de comando. Orientarão e qualificarão a informação no interior da Missão.

**(NT) Terminação Cósmica:** São os colonizadores de cidades iniciais da última humanidade, mas procedentes de estrelas longínquas como a Grande Oplilce, ou como vocês chamariam, uma estrela binária. Posteriormente estes irmãos, em contato direto com a humanidade, ligaram seu registro reencarnatório a este Planeta no plano de terceira dimensão e dirigiram sua evolução para estarem preparados e presentes na Normandia como sacerdotes primitivos de cultos solares, dirigindo a preparação mental do ser humano para uma Consciência Cósmica. Despertarão seu universalismo em Rama.

**(OC) Terminação Cósmica:** São os irmãos imigrantes da antiga Lemúria e os povos Escitas. São os povoadores dos Cárpatos e os herdeiros do domínio dos cavalos. OC é aquele que sabe aguardar sua hora e contribuir com entrega e lealdade desinteressada.

**(OL) Terminação Cósmica:** São os povos asiáticos de Coreia, Mongólia e China. Evocam com sua atitude a presença manifesta das forças originárias do Universo. Os OL comprometerão sua meta a Rama, porque os da Quarta Raça representam o passado e o presente juntos.

**(OM) Terminação Cósmica:** são os que voltam seu interior diretamente para a meditação profunda e descobrem o mantra sagrado que lhes revela seu passado originário das montanhas do Himalaia e do Ganges. Darão espiritualidade à Missão.

**(ON) Terminação Cósmica:** São os que, ligados ao conhecimento hebreu, participaram da fonte Essênica por informação direta. São aqueles que se ligam à Palestina, ao deserto da Judeia e ao Mar Morto. Os ON acompanharam no cativeiro os descendentes de Davi e souberam proteger a informação, assim como farão em Rama. São eles os eternos guardiões do que é secreto.

**(OR) Terminação Cósmica:** São de um tempo milenar, situados em grandes planaltos e planícies que hoje se conhece como Turquia. Originados nos povos viajantes, orientarão mediante o conhecimento obtido e sua capacidade de poder ver a luz em todos os lugares. São aqueles que têm a experiência do caminhar.

**(OT) Terminação Cósmica:** São os habitantes de Gobi e das civilizações que em outros tempos nasceram sobre a areia, mas que hoje jazem esquecidas. São eles uma das primeiras luzes do despertar da humanidade na Consciência Cósmica. Guardaram os erros da falsa luz sobrepondo a ela o conhecimento do desenvolvimento oculto, mas desaparecidos em um mundo ainda não

preparado. Serão aproveitados porque serão descobertos em sua utilidade máxima.

**(RA) Terminação Cósmica:** Procedentes do nascimento da Terra quando o Sol se fragmentou. São seres solares que procedem de emanções baixas e que vêm de um tempo de geração da vida vegetal. Assim, são os raios solares de baixa frequência.

**(RI) Terminação Cósmica:** Representa a magia dos povos da Pérsia e Caldeia. Localizam-se ao largo de toda Mesopotâmia. É um povo de conhecimento oculto, mas muito importante agora. Darão sua técnica e magia à Missão.

**(ST) Terminação Cósmica:** Há um lugar na Terra que os acolheu: é e foi a Europa do Norte, onde se forjaram e se fizeram grandes, conquistando grandes zonas, guiados pelos que lhes transmitiram mensagens como videntes iniciais. Destes se aprenderá valorizar a comunicação.

**(TA) Terminação Cósmica:** São a Malásia e a Polinésia. São povos navegantes e místicos, assim como possuidores de conhecimentos transmitidos de pai para filho durante séculos. Cimentarão Rama com seus dons.

**(UB) Terminação Cósmica:** São Jericó e a Romênia, povos guerreiros e supersticiosos. Agora organizados, conheceram o trabalho justo de Rama.

**(UC) Terminação Cósmica:** São aqueles cuja chegada confunde-se com as trevas da noite. Vindo das Plêiades estes irmãos atrelaram seu registro reencarnatório ao despertar da natureza terrena e nesta mistura, voltam a um terreno conflitivo para consolidar esta união. Adaptados, apareceram espalhados da Caldeia até o Budismo Mahayana. Reencontram em Rama sua função e posição no processo.

**(UD) Terminação Cósmica:** São os sábios profetas da antiguidade egípcia e caldeia, são os etruscos, os moabitas, conhecedores das leis cósmicas e poderes ocultos. Chegaram num momento profundo de Rama para plasmar a ordem de uma nova cultura humana.

**(UL) Terminação Cósmica:** Provêm do Ocidente e são os que verdadeiramente estão selando as portas da Missão. São muito dispostos em levar a Mensagem, mas não para concretizá-la com ações.

**(UM) Terminações Cósmicas:** Representam a Atlântida e outras civilizações desaparecidas e também religiões muito antigas de tendência solar, situadas em cidades místicas como Petra, as quais ocultam o ensinamento de mestres da Consciência Cósmica.

**(UN) Terminação Cósmica:** São a África e a Europa, são as gerações iniciais da última raça e representam o peregrino e o árabe de Marrocos e o habitante de Gibraltar. São introvertidos, mas vigilantes e também são um verdadeiro depósito da experiência humana inicial.

**(UR) Terminação Cósmica:** São irmãos da Civilização Aramaica, cujo início se situa no nascimento de um povo que deu origem à lenda de Adão e Eva. São

povos empreendedores e tenazes, dignos de uma grande capacidade de resolução, além de serem possuidores de uma justiça inata. Saberão dar à Missão sua quota de compreensão e justiça.

**(US) Terminação Cósmica:** São os visitantes das primeiras épocas da última raça e finais da anterior que tiveram de reencarnar entre si e, depois de terem falhado na sua missão de observadores, sua astúcia e conhecimentos elevados os farão reencontrar rapidamente o caminho. Darão experiência de vida à Missão.

**(UX) Terminação Cósmica:** São os que já não possuem pátria em terra firme, porque, além de estarem distribuídos por todos os povos, também são de origem lemuriana. Conhecem o fim dos grandes projetos e civilizações e, por isso, saberão ensinar a não cometer erros.

**(UZ) Terminação Cósmica:** São os eternos aspirantes à Grande Pirâmide, os sacerdotes sumérios das cavernas do Alto Hassur na Mesopotâmia e os que conhecem a preparação, mas que, quando chega o momento oportuno, dificultam sua definição, pois são propensos ao desânimo e ao entorpecimento no trabalho. Já chegou o momento de seu despertar. Concluirão em Rama sua preparação.

**(WA) Terminação Cósmica:** São tempo e passado juntos. São o muro que deixa entrever a origem do mundo sutil, aquilo que se revelou quando o conhecimento foi dado por meio das narrações que conhecemos em forma de Fábulas ou Contos. Os WA representam um grupo muito especial, algo assim como o pilar do trabalho, o eterno acompanhante do Silêncio Espiritual. São aqueles que só podem ser esperados no momento adequado, despertando a tormenta do conhecimento de séculos. Seu nome, ligado a todos os que contribuirão com o conhecimento semiótico do pequeno e do sutil transcendental, faz-se sentir como uma das badaladas do início da última fase do despertar de Rama para esta época, a decisiva.

**(ZT) Terminação Cósmica:** São aguerridos lutadores, viajantes do Pacífico que levaram de ilha em ilha as crenças e recordações dos viajantes estelares, dos “Deuses do Céu”. Foram também os habitantes das ilhas Caribes e Canárias, entre outras. Vinham de todas as partes e de nenhum lugar, mas de um lugar a todas as partes. Darão seu apoio na divulgação da informação.

